

Acta número três/dois mil e dez

Aos dezanove dias do mês de Abril de dois mil e dez, pelas vinte e uma horas, no Auditório da Sede da Junta, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Selho S. Jorge, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Apreciar e votar os documentos de prestação de contas do ano 2009;
2. Aprovar o Orçamento Rectificado para o ano de 2010 e as modificações ao PPI – Plano Plurianual de Investimentos;
3. Discutir e aprovar o regimento da Assembleia de Freguesia.

A Presidente da Mesa deu início à sessão, com a ausência da eleita do PSD, Marta Maria Pereira Mendes. A sessão prosseguiu com a presença de doze eleitos e procedeu-se de imediato à leitura da acta da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade.

Entrou-se no período de antes da ordem do dia, que registou cinco intervenções. A Presidente da Mesa, Rosa Maria Almeida, leu um voto de pesar, apresentado pelos eleitos do PS, ao Sr. Presidente da Câmara de Guimarães, Dr. António Magalhães, pelo falecimento de sua mãe que após ser posto a votação, foi aprovado por unanimidade. A eleita do PS, Marta Faria, congratulou a Câmara Municipal de Guimarães pela limpeza efectuada ao Parque de Lazer de Selho, contudo destacou as várias tentativas de roubo que têm acontecido no referido local. Colocou, ainda, duas questões: se a Junta de Freguesia já requisitou algum aumento de policiamento e se houve a apresentação de algum projecto para as instalações da Escola Básica número um de Pevidém. A Presidente da Junta, Balbina Pimenta, esclareceu que, por norma, os parques não têm policiamento (nem G.N.R. nem P.S.P). Contudo, a G.N.R. já foi informada e há agentes à paisana pela vila. Acrescentou que não há forma de controlar totalmente a segurança e é necessário que as pessoas tomem providências. No que se refere à segunda questão, adiantou que há várias propostas, sendo uma das propostas de uma colectividade e outra da própria Junta de Freguesia. Para tratar deste assunto estava agendada uma audiência com o Presidente da Câmara, mas tal não aconteceu, devido ao recente falecimento da sua mãe.

O eleito do PSD, José Campos, referiu que as entradas para a vila apresentam grandes problemas, sobretudo quem utiliza a estrada Guimarães-Pevidém, cuja via está degradada. Acrescentou ainda que os condutores que saem da auto-estrada em Serzedelo não encontram qualquer indicação que os faça chegar a Pevidém. Antes de intervir, a Presidente da Junta informou que qualquer elemento da Junta de Freguesia pode fazer esclarecimentos. De seguida, perante esta intervenção, reforçou que a estrada trezentos e dez vai sofrer uma alteração significativa, que só não foi feita antes por causa da instalação do gás. Estas alterações prendem-se com a repavimentação e com o próprio alargamento em alguns sítios. Para proceder à clarificação da segunda parte, o Secretário da Junta, Alexandre Marques fez saber que a sinalização é responsabilidade da Câmara Municipal, mas a Junta de Freguesia tem também um papel importante. A Junta considera que a informação das placas de sinalização não está completa e defende que, além do que já consta do sinal, devia ser também colocado “Vila de Pevidém”. De qualquer forma, acrescentou que não há razão para um condutor não chegar à vila, porque as indicações que existem são suficientes.

O eleito do PSD, Fernando Lemos, começou por referir que tomou conhecimento de que a Rua 25 de Abril iria sofrer uma intervenção e, desta forma, pretendia deixar um repto: colocar dois sentidos na via que, actualmente, tem apenas um, de forma a agradar aos moradores e aos lojistas. A sua segunda sugestão foi dirigida à Câmara Municipal e Junta Autónoma das Estrada e foi no sentido de se retomar a antiga via da estrada trezentos e dez, sugerindo uma saída que alcançasse a via rápida, de forma a evitar as filas em hora de ponta. Finalmente, considerou que é necessário resolver o problema dos arrumadores na Praça Francisco Inácio e isso passaria pela solicitação de um maior policiamento. Para comentar a primeira situação apresentada, a Presidente da Junta informou que o corte da curva já está orçamentado, mas não foi ainda protocolado. Salientou que não há necessidade de colocar a via com os dois sentidos, porque as alternativas são viáveis e fáceis. Fundamentou a sua opinião, dizendo que, desde que foi tomada essa medida de colocar apenas um sentido, o número de

acidentes diminuiu. Quanto à segunda situação, a Presidente referiu que o comandante da G.N.R. é contactado todas as semanas, bem como é informado de qualquer situação que ocorra na vila. Acrescentou ainda que a curto prazo haverá alterações. No que se refere à estrada trezentos e dez, a Câmara Municipal tem um conjunto de intervenções agendadas, que inclui uma variante Pevidém-Guimarães e uma ligação que terá saída em Campelos. As obras não têm data de conclusão prevista, mas iniciarão a curto prazo.

O eleito pela CDU, Alberto Pereira começou por fazer um louvor à equipa de trabalho da Câmara Municipal de Guimarães pelo seu desempenho na limpeza do Parque de Selho, já que a intervenção foi feita dos dois lados, correspondentes às duas freguesias: Selho, S. Jorge e Selho, S. Cristóvão. No seguimento desta intervenção, a Presidente da Junta reforçou o louvor dado pelo Sr. Alberto Pereira e esclareceu que, fazendo parte do Conselho Municipal de Segurança, está constantemente a reclamar uma maior intervenção policial.

Por fim, a Presidente da Mesa aproveitou o facto de se estar a falar do parque de Selho para falar numa zona de lazer que a população perdeu e que foi, no passado, a praia fluvial dos pevidenses e de muitas pessoas das freguesias vizinhas: a zona da Ínsua. Acrescentou que no contacto que tem com a população, esta manifesta uma tristeza, pelo facto da zona se encontrar numa situação degradada. Desta forma, a Presidente da Mesa fez uma solicitação à Junta de Freguesia para que proceda à análise deste assunto, verificando a possibilidade de, com a Junta de Freguesia de Ronfe, melhorar as condições existentes, proporcionando à população mais uma zona de lazer e descanso na vila. Sugeriu ainda a possibilidade de ser lançado um desafio à população no sentido de colaborar nesse arranjo, uma vez que quando a população de Pevidem é chamada a ajudar, aparece em força, como foi possível confirmar pelo sucesso obtido na iniciativa Limpar Portugal - Limpar Pevidém. A Presidente da Junta informou que o terreno da Ínsua é uma parte da Câmara Municipal e outra parte de um proprietário particular, por isso torna-se difícil resolver o problema. Acrescentou que há ainda a questão do rio, que não está nas melhores condições. Contudo, comprometeu-se a questionar a Câmara Municipal para saber se tal é possível.

Deu-se início à ordem de trabalhos. No primeiro ponto, o Tesoureiro da Junta, Manuel Pinto fez um esclarecimento sobre os documentos de prestação de contas do ano transacto. A Presidente da Mesa pôs à votação os documentos, que foram aprovados, por maioria, com os votos favoráveis de dez dos eleitos, os seis da CDU, os três do PS e um do PSD e a abstenção de dois eleitos do PSD.

No segundo ponto da ordem de trabalhos, foi feito um esclarecimento sobre o Orçamento Rectificado para o ano de dois mil e dez. A Presidente da Mesa pôs à votação o Orçamento Rectificado para o ano de dois mil e dez e as modificações ao Plano Plurianual de Investimentos, que foram aprovados, por maioria, com os votos favoráveis dos nove eleitos da CDU e do PS e a abstenção dos três eleitos do PSD.

No terceiro ponto da ordem de trabalhos, a Presidente da Mesa esclareceu que os eleitos pelo PS foram os únicos a apresentarem uma proposta de alteração ao Regimento da Assembleia de Freguesia. Depois deste esclarecimento, foi ainda entregue aos elementos presentes uma alteração à Proposta de Alteração. O eleito do PSD, José Campos referiu que o Artigo 7º do referido documento não fazia sentido. A Presidente da Mesa respondeu que faz parte da legislação e, por si só, mostra a sua legalidade, tendo lido o Artigo 8, Lei nº 27/96 onde tal vem explicitado. A eleita da CDU, Anabela Pereira anuiu, reforçando que faz parte da lei. Posto isto, o documento foi colocado a votação, sendo aprovado, por maioria, com os votos favoráveis de dez dos eleitos, os seis da CDU, os três do PS e um do PSD e votos contra de dois eleitos do PSD.

Por fim, foi aberto o período de intervenção do público, que registou duas intervenções. A primeira foi do Sr. Angelino Salazar que referiu ser mais um pedido do que um esclarecimento à Assembleia: se seria possível estar disponível no sítio da Junta de Freguesia a

documentação que vai ser motivo de aprovação na Assembleia de Freguesia, de forma a poder analisá-la e preparar-se para as sessões, tal como acontece nas Assembleias Municipais.

A Presidente da Mesa respondeu que os documentos só podem ser disponibilizados quando aprovados em Assembleia de Freguesia, mas ter-se-á em consideração a solicitação feita.

A segunda intervenção foi feita pelo Sr. Manuel Faria que realçou o facto do sítio da Junta de Freguesia conter informações úteis e destacou negativamente os seguintes aspectos: falta de tampas dos saneamentos, vias em más condições, sendo necessário uma repavimentação e de um modo geral a vila está em péssimo estado. Nesta intervenção, a Presidente da Junta referiu que as tampas têm sido substituídas sempre que é dada a informação do roubo. Está a ponderar-se a substituição das tampas de ferro pelas de cimento. Quanto à segunda parte da intervenção, a Presidente da Junta deu razão ao utente, embora justifique que as vias que estão sob alçada da Junta não estão tão danificadas como as restantes, que não são da sua responsabilidade.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente acta que, depois de lida e aprovada, será assinada nos termos da Lei.

A Presidente da Mesa _____

O Primeiro Secretário _____

O Segundo Secretário _____